Deputado Zé Nunes propõe Frente em Defesa do Setor Pesqueiro

Zé Nunes vai coletar assinaturas de outros deputados para a instalação da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Pesqueiro no Rio Grande do Sul e pela Construção do Código Pesqueiro Sustentável Estadual. O objetivo é debater os mecanismos de gestão pesqueira adotados em território gaúcho e garantir a sustentabilidade da atividade, o desenvolvimento da cadeia produtiva, o aperfeiçoamento da legislação e desenvolvimento de tecnologias. A solicitação de criação da frente leva em conta que a faixa da zona costeira do RS está inserida em uma região com características ambientais que sustentam intensa atividade pesqueira em escala industrial que se sobrepõe à pesca artesanal. O desenvolvimento da atividade não foi acompanhado por políticas adequadas e eficazes de conservação de recursos, cada vez mais escassos e com diversas espécies da fauna marinha ameaçadas de extinção.

A criação da Frente foi um dos encaminhamentos do Encontro Estadual da Pesca Costeira, que ocorreu entre os dias 12 e 14 de dezembro em Porto Alegre, promovido por lideranças pesqueiras da zona costeira do estado, pela ONG internacional oceana e pelo mandato do parlamentar e que divulgou documento apontando o atual quadro de abandono do setor por parte dos governos e a necessidade de recuperar os estoques pesqueiros utilizados pela pesca artesanal e pela frota oceânica gaúcha. Também foi definida, no encontro, a proposta de criação de um código estadual de pesca sustentável que possa trazer a gestão pesqueira para o nível estadual e o fortalecimento do Conselho Gaúcho de Aquicultura e Pesca Sustentáveis-Congapes.

BR 116

Orçamento demonstra que duplicação da rodovia não é prioridade para Temer, afirma Zé Nunes

O resultado da votação do Orçamento Geral da União 2018, efetivada na madrugada da última quarta-feira (13), eleva a preocupação da Frente Parlamentar pela Conclusão da Duplicação da BR 116 e deve instigar toda a sociedade quanto ao volume de recursos que foi destinado à maior obra de infraestrutura em andamento no estado, na rodovia que concentra a mais alta letalidade em acidentes por colisão frontal e que envolve uma população de aproximadamente 1 milhão de pessoas. Na opinião de Zé Nunes, a peça orçamentária demonstra que a BR 116 não é prioridade para o governo brasileiro, que destinou R\$ 43 milhões para uma duplicação que requer R\$ 650 milhões para ser concluída. Dos R\$ 148 milhões estabelecidos para o período, restaram R\$ 112,4 milhões: R\$ 43 milhões já previstos no orçamento, R\$ 12,8 milhões destinados para o Contorno de Pelotas e R\$ 56 milhões de emenda impositiva de bancada articulada em reunião da Frente Parlamentar em março de 2017 e aprovada pelos congressistas gaúchos em novembro deste ano.



Para enfrentar o que classifica como "situação de calamidade" na rodovia, Zé Nunes pretende intensificar as ações no sentido de reduzir o tempo de conclusão da obra. "Este amplo esforço representa alterar uma cultura tradicional de fragmentação, de proselitismo e de crença em um salvador da pátria", observa, acrescentando que a região deve se posicionar e impor, em 2018, uma agenda de trabalho concreta para conceber novos resultados favoráveis quando à emenda impositiva.



Plano de Manejo do Bagre O deputado Zé Nunes reuniu-se na terça-feira

(12) com a secretária estadual do Meio Ambiente, Ana Pellini, para tratar da implementação do Plano de Manejo do Bagre, atendendo a uma solicitação do Fórum da Lagoa dos Patos. A secretária se comprometeu a encaminhar o parecer favorável à implementação do plano para a Casa Civil do governo do estado, que é quem deve liberar recursos para implementar o estudo. A proposta de manejo sustentável que visa à

regulamentação da pesca do bagre, atualmente proibida por estar na lista dos animais ameaçados de extinção e por esta espécie ser capturada de forma incidental nos estuários do estado, foi aprovada pelos representantes de entidades que integram o Conselho Gaúcho de Aquicultura e Pesca Sustentável (Congapes). A apreciação dos planos de manejo ocorreu durante reunião extraordinária do Conselho, realizada no auditório da Emater/RS-Ascar em 26 de julho e culminou na aprovação por unanimidade.



manter mobilização contra projeto de Temer Zé Nunes reitera a necessidade de manter e

ampliar a vigília e mobilização contra o projeto de antirreforma da Previdência Social do governo Temer. A matéria foi retirada de tramitação, mas deve retornar em fevereiro de 2018. Na opinião do parlamentar, o projeto visa a privatização da seguridade social e penaliza todos os trabalhadores. Além disso, ele critica o desmembramento das mudanças para trabalhadores urbanos e rurais, avaliando se tratar de estratégia para fragilizar a reação dos agricultores familiares. Nunes lembra, ainda, que a CPI da Previdência Social realizada no Congresso Nacional provou que a seguridade social não é deficitária e que o governo Temer aumentou para 30% a percentual da DRU (Desvinculação de Receitas da União), que permite a aplicação desta parcela dos recursos arrecadados de empresas e trabalhadores em áreas do Estado que não a Previdência.



renovemos sentimentos de tolerância, solidariedade e preocupação com os outros. Em 2018 continuaremos defendendo pautas justas para nosso povo, em especial aos mais humildes, que precisam de nosso apoio. Junto de minha família, desejo um bom natal e um feliz ano novo, com muita saúde e paz!"

ZÉNUNES

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK f DeputadoZeNunes E-mail: ze.nunes@al.rs.gov.br

